

CONTEÚDOS do 9º ANO - 3º/4º BIMESTRE 2018 - TRABALHO DE DEPENDÊNCIA

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Glória Data: ____/____/2018

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

Valor Total 10,0 pontos

INSTRUÇÕES

- ★ Desenvolva seu trabalho apenas com caneta azul ou preta.
- ★ Preencha corretamente o cabeçalho e entregue esta folha junto com a resolução do trabalho.
- ★ Fique atento ao prazo de entrega.
- ★ Leia o que está sendo solicitado, desenvolva seu trabalho calmamente e releia-o antes de entregá-lo.
- ★ Não utilize corretivos (*liquid paper*). Faça um rascunho e depois passe a limpo seu trabalho.

INSTRUÇÕES

- **AS QUESTÕES OBRIGATORIAMENTE DEVEM SER ENTREGUES EM UMA FOLHA À PARTE COM ESTA EM ANEXO.**

Cultura da Região Centro-Oeste

(Wagner de Cerqueira e Francisco em Diversidade Cultural no Brasil)

A região Centro-Oeste é composta pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e pelo Distrito Federal. Sua cultura é bem diversificada, com elementos da cultura indígena, dos imigrantes paulistas, mineiros, gaúchos, bolivianos e paraguaios. As principais manifestações culturais no estado de Goiás são: a Procissão do Fogaréu e as Cavalhadas.

A Procissão do Fogaréu ocorre na cidade de Goiás durante as comemorações da Páscoa, realizadas na quarta-feira da Semana Santa. Esse evento simboliza a busca e a prisão de Cristo. Atrai aproximadamente 10 mil turistas, sendo o único lugar do Brasil que realiza essa manifestação cultural.

Em Pirenópolis, ocorre uma das mais significativas Cavalhadas do Brasil, é uma apresentação teatral ao ar livre que representa uma batalha medieval entre cavaleiros cristãos (vestidos de azul) e cavaleiros mouros (vestidos de vermelho). Essa é uma das principais atrações turísticas da Festa do Divino de Pirenópolis.

Cavalhadas em Pirenópolis

Outro elemento da cultura goiana é o tear manual, que em muitos lugares tornou-se peça de museu. No entanto, em alguns municípios goianos ainda são encontradas tecelãs confeccionando várias peças de tecido, agora valorizadas pelo turismo.

A culinária destaca-se pelos pratos típicos, como a galinhada com pequi e guariroba, o empadão goiano e os diversos frutos do cerrado.

O Mato Grosso apresenta como manifestação cultural o cururu, que pode ser dançado ou em forma de desafio entre violeiros. A dança é realizada somente por homens em círculos, ao som da viola de cocho, o reco-reco e o ganzá.

Já os desafios são feitos por dois repentistas e o tempo é determinado pelo público. É um evento realizado, principalmente, durante as festas do Divino e de São Benedito.

Cururu

Outros elementos da pluralidade cultural do Mato Grosso são: Siriri, Rasqueado Cuiabano, Viola-de-Cocho. Destacam-se como elementos da culinária mato-grossense: o bolo de arroz, mojica de pintado, Maria Isael e farofa de banana. O artesanato é bem diversificado, destacam-se os objetos produzidos através da cerâmica, as redes bordadas, as bolsas elaboradas com capim-dourado, a viola-de-cocho, entre outros. Os elementos culturais do Mato Grosso do Sul apresentam grande semelhança com os do Mato Grosso. Destacam-se as danças, como o cururu, siriri e guarânia. As festas juninas são comemoradas com apresentações de quadrilhas, numa tentativa de resgate folclórico. A culinária recebe bastante influência do Paraguai, desse país vem o gosto pelo mate gelado, ou tererê. Também de influência paraguaia, são as chipas (espécie de pão de queijo) e a sopa paraguaia. De origem boliviana, as salteñas, pastéis assados e recheados com frango, são outro prato de grande importância da culinária estadual. Destacam-se também na culinária local: o arroz carreteiro com guariroba, pamonha de milho verde e os pratos à base de peixes.

Arroz carreteiro

O Distrito Federal tem sua população composta por imigrantes de todas as regiões do Brasil, esse fato interfere diretamente na sua construção cultural. Apresenta grande diversidade na culinária, sotaques, costumes, comidas típicas e músicas. São principalmente nordestinos, goianos, mineiros e paulistas, os responsáveis pela caracterização cultural do Distrito Federal.

1. Explique o que é a Procissão de Fogaréu.
2. A Carvalhada também é uma das principais manifestações culturais do estado de Goiás. Explique-a de acordo com o texto I.
3. "Já os desafios são feitos por dois repentistas e o tempo é determinado pelo público." Podemos afirmar que existe oração coordenada no período acima? Justifique.
4. "A Procissão do Fogaréu ocorre na cidade de Goiás durante as comemorações da Páscoa, realizadas na **quarta-feira** da Semana Santa." Identifique o processo de formação da palavra em negrito.

TEXTO II

Lenda do Sinhozinho

Na região de Bonito, tem o mito do Sinhozinho, um frei que andou pregando ensinamentos religiosos pela região nos anos 30. Pequenininho, mudo, benzia, curava e se comunicava, mesmo sem dispor de voz. Desapareceu sem deixar vestígios, mas sua presença foi marcada pelas obras que fez, pelas cruzes e capela que construiu. Uma das histórias contadas pelo povo é que Sinhozinho teria prendido, em um grande buraco de um dos morros da cidade, uma cobra gigante, selando com uma de suas cruzes. Se a mesma for descoberta e retirada a cobra sairá e poderá devorar os moradores da cidade. Em torno dessa personagem, existem vários causos que cada contador enfoca um aspecto diferente.

Alimentava-se apenas de frutas, mandioca, peixe e mel, do qual carregava sempre um frasco e molhava os lábios constantemente. Não falava, comunicando-se apenas por gestos que fazia para o alto. Sua mais famosa lenda é a da imensa serpente que vive no subsolo da cidade, e que um dia sairá e acabará com tudo, caso as pessoas não cuidem bem da natureza... Durante suas peregrinações pela região, construiu várias cruzes de madeira que deixou fincada por onde passava.

5. "Desapareceu sem deixar vestígios, mas sua presença foi marcada pelas obras que fez..." Classifique a oração coordenada.
6. "Pequeninho, mudo, benzia, curava e se comunicava, mesmo sem dispor de voz." Faça uma análise dos elementos morfológica dos verbos sublinhados.
7. "Uma das histórias contadas pelo povo é que Sinhozinho teria prendido, em um grande buraco de um dos morros da cidade, uma cobra gigante, selando com uma de suas cruzes." Observe o período acima e justifique a concordância verbal do termo sublinhado.
8. Segundo a lenda (texto II), explique em que condição a serpente sairá e acabará com tudo?



9. Observe a tira e relacione-a com o texto I:

10. Explique a tira acima.

TEXTO III

Lenda Minhocão

Sergio Botelho

O Minhocão tem grande semelhança com a Boiúna do Amazonas. Segundo pesquisas, o Minhocão é uma espécie de serpente longa e cabeçuda, não tendo cor definida, mas sabe-se que é escura devido ao seu habitat. Vive sob o barro das barrancas do rio e ao passar deixa marcas no chão, em forma da sua imensa cabeça.

Quando fica zangado e faminto, serpenteia no rio de tal forma que derruba as embarcações, devorando pescadores e afundando canoas. Alguns dizem que produz imenso ruído ao se aproximar e os mais crédulos preferem referir-se a ele como o bicho. Pode acontecer que a pessoa, ao presenciar a um ataque do Minhocão, não supere o fato de enlouquecer.

11. "Segundo pesquisas, o Minhocão é uma espécie de serpente longa e cabeçuda..."

Identifique o processo de formação da palavra destacada?

Dentre os mitos e lendas mais conhecidos da região Centro Oeste, estão as lendas do **Pé-de-garrafa**, **Romãozinho**, A Criação do Mundo, **Arranca-Língua**, **Saci-Pererê**, **Lobisomem**. Leia com atenção a lenda a seguir.

TEXTO IV

Lenda da mãe do ouro



A Mãe-de-Ouro é uma personagem do folclore brasileiro. Possui a aparência de uma linda mulher loira, com cabelos compridos dourados que reflete a luz do Sol. Aparece sempre trajada de um longo vestido de seda branco. Em algumas regiões, a Mãe-de-ouro é também representada por uma bola de fogo que tem a capacidade de se transformar nesta linda mulher.

Conta-se que no vilarejo de Rosário, nas margens do rio Cuiabá, vivia há muitos anos um mineiro ambicioso e cruel, cujos escravos eram obrigados a entregar-lhe, todos os dias, uma determinada quantidade de ouro. Um dos escravos, um velho chamado Pai Antônio, passou toda uma semana sem encontrar uma só grama de ouro.

Triste e cabisbaixo, pensando no castigo que seu amo lhe infligiria, Antônio viu diante dele, uma formosa fada.

A fada perguntou ao escravo sobre o motivo de sua tristeza. A mulher lhe disse: "Compre-me uma fita azul, vermelha e amarela, um pente e um espelho, pois quero lhe ajudar. Rapidamente Antônio cumpriu as ordens da fada. Quando lhe entregou os objetos pedidos, ela lhe indicou o lugar no qual havia uma mina de ouro. Em troca do segredo só lhe impôs uma condição: não deveria revelar a ninguém a localização da mina.

Antônio dirigiu-se rapidamente à mina, apanhou boa quantidade de ouro e levou-o ao seu irado amo. Naturalmente, o homem quis saber onde seu escravo tinha encontrado o ouro. Recusando-se a fazer tal revelação, passou a receber terríveis açoites diários. Suplicando e pedindo ajuda à fada, isto é, a mãe do ouro, Antônio implorou que o deixasse contar o segredo. A fada concordou, com a condição de que seu amo fosse à mina com 22 escravos e que escavasse até encontrar a rocha.

Os homens assim fizeram e se depararam com uma jazida de ouro em forma de uma árvore. No entanto, apesar de tudo que tinham escavado, não conseguiram chegar ao fundo da mina. A fada, neste momento, pediu a Antônio que se separasse das escavações. Um desabamento acabou por enterrar a mina para sempre, levando consigo os escravos e o cruel mineiro.

Hoje em dia, na selva da Juréia, os indígenas caçaras creem que a aparição da "mãe do ouro", isto é, da esfera de luz amarela, indica o lugar onde se encontra uma mina de ouro ou um tesouro deixado pelos portugueses e espanhóis.

A lenda ou lendas sobre ouro enterrado, baseia-se na crença das almas do outro mundo. A alma que morreu, sem deixar notícias do dinheiro que tinha escondido ou guardado em tal e tal lugar, anda penando. As luzes azuladas, que se observam na noite nos campos e ao redor das povoações, não são senão almas penadas.

Obs. - Esta lenda do folclore brasileiro surgiu, provavelmente, no auge da época do Ciclo do Ouro (século XVIII), nas regiões auríferas (Minas Gerais, Goiás e Bahia).

12. A mãe do ouro é uma personagem do folclore brasileiro. Descreva-a de acordo com o texto.

13. Qual foi o castigo do mineiro por ele ser tão ambicioso e cruel?

14. " Antônio dirigiu-se rapidamente à mina, apanhou boa quantidade de ouro e levou-o ao seu irado amo."

Identifique e classifique as orações coordenadas acima.

15. " Suplicando e pedindo ajuda à fada, isto é, a mãe do ouro, Antônio implorou que o deixasse contar o segredo."

Explique o uso da crase no contexto acima.

16." A fada perguntou ao escravo sobre o motivo de sua **tristeza**."

Identifique o radical da palavra destacada e, a seguir, escreva outra com o mesmo radical.

17. Retire do texto IV uma oração que tenha o emprego da ênclise.

18. Retire do texto IV um verbo e faça a análise da estrutura morfológica.

19. Observe a tira:



20. "Regência verbal consiste no estudo da língua portuguesa que tem por objetivo identificar a relação entre os verbos (termos regentes) e os termos seguidos deles, os quais completam o sentido no qual os verbos são aplicados (termos regidos)."

Crie uma frase com o verbo **esquecer** e explique a sua regência.